

## Estudo fitoquímico de *Khaya ivorensis* atacada pelo fungo *Botryosphaeria rhodinae*.

Karine Valadares Guimarães Reche\* (PG), Suzana Thiemy Farias\* (IC), Maria Fátima das G. F. da Silva<sup>1</sup> (PQ), João B. Fernandes<sup>1</sup> (PQ), Paulo C. Vieira<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Química, Laboratório de Produtos Naturais, Rod. Washington Luiz Km 235, São Carlos-S.P.

\*[karinevaladares@yahoo.com.br](mailto:karinevaladares@yahoo.com.br), [suzanatfarias@hotmail.com](mailto:suzanatfarias@hotmail.com)

Palavras Chave: Rutaceae, meliaceae, khaya, limonóides,

### Introdução

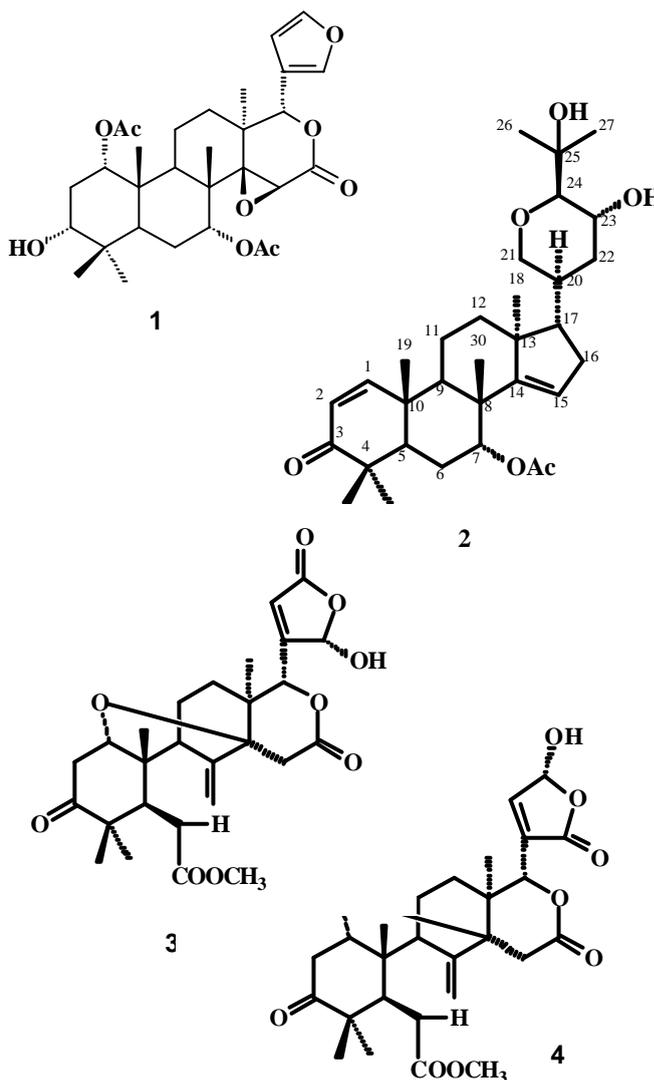
O gênero *Khaya* A. Juss. ocorre na África e Madagascar, é a mais importante fonte de mogno da África. É de difícil taxonomia, devido à grande similaridade entre as espécies, principalmente aquelas encontradas no leste da África e Congo. Atualmente apenas seis espécies são oficialmente reconhecidas: *K. anthoteca* (Welw.) C. DC., *K. grandifoliola* C. DC., *K. ivorensis* A. Chev., *K. madagascariensis* Jumelle et Perrier, *K. nyasica* Stapf ex BaK.f. e *K. senegalensis* (Desr.) A. Juss

Todas as espécies *Khaya* são conhecidas pela presença de substâncias amargas denominadas de limonóides. Acredita-se que estes limonóides possam ser utilizados como drogas nos tratamentos antipirético, restaurativo, antibactericida, estomacal e também no tratamento profilático de crianças sujeitas as convulsões febris.

O gênero *Khaya* é classificado na subfamília Swietenioideae onde é comum encontrar limonóides com o tipo estrutural Khivorina e também derivados mexicanolídeos

### Resultados e Discussão

Neste trabalho serão apresentados quatro limonóides, o 3-desacetil khivorina (**1**), grandifoliolenona (**2**), o 1-hidroxi-20(22)-en-21,23-?-lactona-angolensato de metila (**3**) e 23-hidroxi-20(22)-en-21,23-?-lactona-angolensato de metila (**4**), sendo que estes últimos citados pela primeira vez neste gênero.



### Conclusões

Os metabólitos secundários isolados até o momento corroboram para o estudo químico da *khaya ivorensis*.

### Agradecimentos

CNPq, Fapesp, CAPES